

## **Histórico**

Manoel Marques dos Santos Primo, emigrando da vizinha cidade de Itabuna, em 1916, estabeleceu-se à margem esquerda do rio Salgado, onde Calixto Roxo, que ali se achava desde 1912, havia dado início a uma incipiente cultura de café. Manoel começa, imediatamente, a plantar cacauzeiros, tornando-se o introdutor dessa cultura no Município. Colaborou ainda, o referido pioneiro, para a pacificação dos indígenas botocudos e patachós, que hostilizavam os povoadores. Entre 1917 e 1919, transferem-se para esta região outras famílias possibilitando a formação do povoado. Inicialmente conhecido pelo nome de Palestra, teve o seu topônimo, em 1920. Mudado para Palestina. Manteve-se com esta denominação até 1941, ano em que lhe foi dado o nome atual (Decreto-lei Estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1941).

Ibicaraí é nome de origem tupi, significando "terra sagrada" ("ibi": terra; "karaú": sagrado). O Município guarda, com o seu atual topônimo, ainda a lembrança de seu antigo nome. da "Terra Sagrada" da Bíblia - a Palestina.

Ibicaraí, em 1933, era distrito do Município de Itabuna. Em 1937, a sede distrital era elevada a Vila. Pela lei estadual n.º 491, de 22 de outubro de 1952, o distrito de Ibicaraí foi desmembrado de Itabuna e elevado à categoria de Município. Atualmente compõe-se de cinco distritos: Ibicaraí, Firmino Alves, Floresta Azul, Itaiá e Santa Cruz da Vitória. É termo da Comarca de Itabuna. Tem 4 cartórios (2 do registro civil).

**Gentílico: ibicaraiense**

## **Formação Administrativa**

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, figura no município de Itabuna o distrito de Palestina.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n.º 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual n.º 12978, de 01-06-1944, o distrito de Palestina tomou a denominação de Ibicaraí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Ibaicaraí (ex-Palestina), figura no município de Itabuna.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ibicaraí, pela lei estadual n.º 491, de 22-10-1952, desmembrado de Itabuna. Sede no antigo distrito de Ibicaraí. Constituído de 2 distritos: Ibicaraí e Itororó, ambos desmembrados de Itabuna. Instalado em 07-04-1953.

Pela lei estadual n.º 628, de 30-12-1953, foram criados os distritos de Firmino Alves (ex-povoado), Floresta Azul (ex-povoado), Itaiá (ex-povoado) e Santa Cruz da Vitória e anexados ao município de Ibicaraí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Ibicaraí, Firmino Alves, Floresta Azul, Itaiá, Itororó e Santa Cruz da Vitória

Pela lei estadual n.º 1045, de 22-08-1958, desmembra do município Ibicaraí o distrito de Itororó. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Ibicaraí, Firmino Alves, Floresta Azul, Itaiá, e Santa Vitória.

Pela lei estadual n.º 1686, de 23-04-1962, desmembra do município Ibicaraí o distrito de Floresta Azul. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual n.º 1748, de 27-07-1962, desmembra do município Ibicaraí os distritos de Firmino Alves e Itaiá, para constituírem o novo município de Firmino Alves.

Pela lei estadual n.º 1701, de 05-07-1962, desmembra do município Ibicaraí o distrito de Santa Cruz da Vitória. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Alteração toponímica distrital**

Palestina para Ibicaraí, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.